

GDF reage contra onda de demissões

CARLOS MOURA



Antes de ficar pronta, a garagem do edifício em construção na 309 Norte já começa a apresentar problemas

O Governo Federal e o GDF vão estudar mecanismos para conter a onda de demissões desencadeada nos últimos dias pelos empresários da cidade. O anúncio foi feito ontem pelo ministro do Trabalho e

da Previdência Social, Antônio Rogério Magri (foto), depois de uma visita ao governador Joaquim Roriz. Magri informou que solicitou uma audiência com o governador apenas para cumprimentá-lo e trocar algumas idéias sobre os problemas do País. "Desde que Roriz deixou o Ministério da Agricultura nós raramente nos encontramos e então eu resolvi fazer-lhe uma visita de cortesia", explicou o ministro.

Magri informou que se encontrará novamente com Roriz para discutir um projeto capaz de controlar o de-



semprego em Brasília. Para ele, o desemprego é um problema preocupante em todo o País e está sendo agravado pelos empresários que não têm criatividade e competitividade, apelando para as demissões sempre que encontram algumas dificuldades. Magri contou que na manhã de ontem conversou com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, para discutir a questão do desemprego em nível nacional, mas nenhuma medida concreta foi definida.

O ministro disse que não concorda com a aplicação de punições para as empresas que estão demitindo, pois, segundo ele, essa prática já foi testada em outros países e não deu resultado. Ele acabou afirmando que a única solução para o problema seria a mudança da mentalidade do empresariado. "Os trabalhadores já deram sua cota de sacrifício, o Governo já enxugou sua máquina e acabou com mordomias. Cabe agora aos empresários se adequarem à nova realidade", explicou Magri. O encontro do ministro com o governador aconteceu um dia depois que o Sindicato do Comércio Varejista anunciou a intenção de demitir seis mil comerciários neste mês.